

O ENSINO DE BIOLOGIA NO BRASIL: estratégias metodológicas, aprendizagem reflexiva e novo perfil do docente na última década

Brena Stephanie Gomes Avelino¹

José Bezerra de Araújo Neto²

RESUMO

O ensino de Biologia é preconizado pelo objetivo de estudar os fenômenos da vida, a partir disso o aluno é estimulado a estabelecer relações com as diversas formas vivas e seus respectivos processos, necessitando de uma série de inovações nos aspectos pertinentes ao ensino. Dessa maneira, o presente trabalho objetivou analisar o processo de ensino de Biologia no Brasil nos últimos dez anos, levando em conta os aspectos metodológicos, aprendizagem reflexiva e novo perfil docente. Para tanto, realizou-se uma busca de artigos indexados nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Ensino”, “Biologia” e “Papel do professor”. Para a seleção dos artigos foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos obtidos na íntegra; redigidos em português e publicados nos últimos 10 anos sobre o ensino de Biologia. Os artigos foram analisados e discutidos apoiando-se na literatura pertinente. Desse modo, foi possível constatar que o ensino de Biologia se dá na maioria das instituições educacionais de nível básico brasileiro baseado em uma abordagem tradicional, no qual o aluno é um mero receptor de informações, sem haver a significação do que é ensinado, ou seja, sem contextualizar as informações. Partindo da crítica desse modelo, verificou-se a necessidade de uma nova configuração educacional pautada na abordagem humanista, com o intuito de valorizar o papel do professor como mediador e facilitador da aprendizagem, e do aluno como participante ativo desse processo. O novo perfil apresentado para o docente é aquele que adota uma postura reflexiva de suas práticas, que não se considera o único detentor do saber, mas também um aprendiz. Finalmente, diante das reflexões expostas e discutidas entende-se que o ensino de Biologia no ensino básico necessita de uma nova abordagem educacional, que rompa as barreiras do tradicionalismo, em vista de uma educação voltada para a formação cidadã e postura reflexiva dos alunos.

Palavras-Chave: Ensino. Biologia. Professor. Revisão. Literatura.

1 INTRODUÇÃO

O ensino de Biologia é preconizado pelo objetivo de estudar o fenômeno da vida. A partir disso o aluno é estimulado a estabelecer relações com a natureza, os diversos ecossistemas e organismos. Desta forma, é necessária a “construção de uma estrutura geral da área, que favoreça a aprendizagem significativa do conhecimento” (BRASIL, 1997, p. 27), de modo a privilegiar os conteúdos, métodos, e atividades que favoreçam um trabalho coletivo dos professores e alunos com

¹Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: brena.10gomes@gmail.com;

²Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: jose.bezerra456@gmail.com;

*Eixo 1 - Formação de Professores no Ensino das Diversas Áreas da Educação Básica e Experiências Educativas em Contextos Escolares e Não-Escolares no Campo e na Cidade.

conhecimento, no espaço escolar e na sociedade (DELIZOCOIV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2009).

Visto isso, é perceptível que o modelo tradicional de ensino, decorativo, pouco contribui para a formação cidadã dos discentes. Um dos autores que se debruçaram sobre a definição de um novo paradigma educacional foi Paulo Freire (1987). Na sua definição a prática docente deve ser libertária, pautada sobretudo na construção conjunta do conhecimento. Nesse sentido às informações aprendidas nas aulas de Biologia tem ampla relação com a vida do discente, que traz para o ambiente escolar, suas práticas e experiências.

Com isso, o presente trabalho objetivou de analisar o ensino de Biologia no Brasil nos últimos dez anos, levando em conta os aspectos metodológicos, aprendizagem reflexiva e novo perfil do docente. Para dessa forma contribuir na reflexão sobre o tema em questão, trazendo novas perspectivas que colaborem na melhoria da prática dos docentes dessas disciplinas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As ideias de Bizzo (2009) serviram para contextualizar o paradigma de ensino que é pautado na memorização de conceitos, em detrimento do pensamento reflexivo que deve nortear a aprendizagem dos discentes. Para romper com esse dilema faz-se necessária a adoção de metodologias como aulas práticas que façam um elo entre os conceitos aprendidos e as situações do cotidiano do aluno, todavia, a realização de tal método é um grande desafio para os professores, conforme sugere Krasilchik (2008).

3 METODOLOGIA

Foi através de uma pesquisa de natureza bibliográfica com abordagem qualitativa, de cunho descritivo e analítico que se buscou embasamento teórico sobre o ensino de ciências e biologia e a prática do professor. O processo e seu significado são os focos principais nessa abordagem. A partir da delimitação da temática a ser abordada, realizou-se uma busca de artigos indexados nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Ensino”, “Biologia” e “Papel do professor” para acesso eletrônico dos artigos.

Para a seleção dos artigos foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos obtidos na íntegra (artigos completos); artigos redigidos em português; artigos publicados nos últimos 10 anos sobre o ensino de Biologia. Desta forma, foram selecionados os artigos que atenderam a todos os critérios supracitados, os quais foram organizados, analisados com base nas informações selecionadas dos mesmos e discutidos apoiando-se na literatura pertinente.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Boa parte da literatura de prática pedagógica (artigos, livros e periódicos), que versam sobre o ensino de biologia produzido nos últimos dez anos, nos leva a perceber que o ensino dessa disciplina, na maioria dos casos, intercorre-se de forma eminentemente expositiva por parte do docente, onde o aluno torna-se mero receptor e memorizador dos conceitos científicos. Inegavelmente não é desenvolvido no aluno a capacidade de elaborar raciocínios complexos acerca de acontecimentos do cotidiano do aluno.

Um dos autores que trata desta temática é Bizzo (2009, p. 26):

A aprendizagem tem sido evidenciada em função da mudança do aprendiz diante de situações planejadas para tal fim. Uma forma relativamente fácil e objetiva de evidenciar modificações se refere à capacidade verbal de dominar certas palavras, como os termos técnicos. Isso nos permite entender pelo menos umas das razões de os cursos de ciências tradicionalmente terem como resultado a memorização de nomes, termos científicos e informações.

É importante destacarmos as dificuldades postas na implementação de um novo paradigma educacional. A falta de investimentos em equipamentos de laboratórios, ou mesmo a inexistência, a formação incompleta dos docentes nos cursos de licenciatura entre outros, são aspectos que tornam difícil um ensino mais experimental.

Krasilchik (2008, p. 87) destaca que:

Embora a importância das aulas práticas seja amplamente reconhecida, na realidade elas formam uma parcela muito pequena dos cursos de biologia, porque, segundo os professores, não há tempo suficiente para a organização do material, falta-lhes segurança para controlar a classe, conhecimentos para organizar experiências e também não dispõem de equipamentos e instalações adequadas.

Uma abordagem de ensino que promove um novo perfil ao docente e que em nossa concepção promove uma melhor produção de conhecimento, e não simplesmente a reprodução é o modelo humanista. Essa forma de ensinar tem o

discente como o sujeito principal do processo ensino-aprendizagem. Nesse processo o educador tem um papel de facilitador e intermediador da aprendizagem, criando as possibilidades necessárias.

Nessa forma de compreensão de ensino o ato de conhecer é algo próprio do homem, que através de suas experiências e vivências é capaz de transformar as informações e suas observações em um conhecimento organizado. Dessa forma pode-se arrematar que o ensino de Biologia visa, portanto, tornar o humano um ser reflexivo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das reflexões expostas e discutidas entende-se que o ensino de Biologia no ensino básico necessita de uma nova abordagem educacional que rompa as barreiras do tradicionalismo, em vista de uma educação voltada para a formação cidadã e reflexiva do aluno.

Como perspectivas desse novo modelo, vimos o papel e o perfil do professor como um mediador da aprendizagem, que busca através de atividades práticas e experimentais, valorizar o conhecimento e as concepções prévias dos discentes, provenientes do seu cotidiano. Nessa ótica o educador também tem a função de ser um instrumento de combinação do senso comum dos alunos e o conhecimento sistematizado pela Ciência.

REFERÊNCIAS

BIZZO, N. **Mais Ciências no Ensino Fundamental: metodologia de ensino em foco**. São Paulo: Editora do Brasil, 2009.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências naturais**. Brasília: MEC/SEF, 1997. 136p.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.